



B0388

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TERAPIA TRADICIONAL E A TERAPIA DISCURSIVAMENTE ORIENTADA

Nathalia Bertolotto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Irma Hadler Coudry (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Nas terapias fonoaudiológicas de sujeitos afásicos, há teorias que se contrapõem devido a diversas abordagens clínico-terapêuticas existentes no campo das afasias, sendo nesta pesquisa analisada a terapia tradicional e a terapia discursivamente orientada. A Neurolingüística se utiliza de uma concepção embasada em teorias da Lingüística, através de atividades contextualizadas e de práticas com a linguagem socialmente motivadas. Diferentemente, a terapia tradicional se utiliza de testes e de tarefas que não fazem sentido para o sujeito e que excluem o interlocutor da situação de interlocução (Coudry, 1988), o que torna o afásico muito mais afásico do que é na realidade. Conhecer as condições em que os afásicos são avaliados e tratados é importante para a formação do fonoaudiólogo e de outros profissionais que lidam com as afasias. O estudo comparativo proposto consiste em um levantamento bibliográfico, incorporando produções acadêmicas da década de sessenta e setenta do século XX, e recentes, das quais consta um conjunto representativo de livros, teses, dissertações, artigos, textos de anais de congresso; referentes à terapia tradicional e à terapia discursivamente orientada, embasada pela Neurolinguística de tradição discursiva. Esta pesquisa tem como intuito mostrar que tratamentos descontextualizados e baseados em testes e exercícios de natureza metalingüística ainda são muito utilizados com sujeito afásicos, o que dificulta, e mesmo impede, a reconstrução da linguagem como prática social partilhada em sociedade.

Afasia - Linguística - Neurolinguística discursiva